



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913069</b>	

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha  
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo  
Silene Maria Prates Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.96519130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 82**

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos  
Yan Oliveira Pereira  
Luana Ribeiro Silveira  
Ana Paula Pessotti Clarindo  
Filipe Marçal Pires  
Rômulo Batista Gusmão  
Katuscia Cátia Rodrigues  
Alexandra Araújo Paiva Vieira  
Thiago Vinicius Ávila

**DOI 10.22533/at.ed.96519130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 91**

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima  
Iara Marinho Martins  
Jessica Matias Gomes Brasil  
Sayla Caruline Gomes Ferreira  
Mônica Oliveira Santos  
Benedito Rodrigues da Silva Neto

**DOI 10.22533/at.ed.96519130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 102**

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma  
Laura Cunha Ferreira  
Louise Kamada Bigolado  
Linjie Zhang

**DOI 10.22533/at.ed.96519130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa  
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima  
Roniele Araújo de Sousa  
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas  
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96519130614**



**CAPÍTULO 15 ..... 122**

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Juliana Alves Ferreira  
Mariana Rezende Souza  
Marianne Lucena da Silva  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Kátia da Silveira Ferreira  
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales  
Georgia Nascimento Silva  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Renata Machado de Assis

**DOI 10.22533/at.ed.96519130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana  
Charlyan de Sousa Lima  
Melkyjanny Brasil Mendes Silva  
Franciane Silva Lima  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira  
Francilene Cardoso Almeida  
Dávila Joyce Cunha Silva  
Rosalina da Silva Nascimento  
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior  
Valquiria Gomes Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.96519130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 138**

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien  
Ianka do Amaral  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Laryssa De Col Dalazoana Baier  
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.96519130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 147**

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Alana Guimarães Bonfim  
Alice Oliveira de Arruda  
Jefferson de Lima  
Marina Melo Lessa  
Tayronni Meneses de Castro  
Williana Tôrres Vilela  
Mirella Yasmim Correia da Silva  
Thaís Pachêco Freitas  
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva  
Pedro José Rolim Neto  
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

**CAPÍTULO 19 ..... 160**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano  
Edinar Reinaldo Dias  
Luciana Maria Montenegro Santiago  
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

**CAPÍTULO 20 ..... 167**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima  
Andressa Arraes Silva  
Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Mara Julyete Arraes Jardim  
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior  
Jaqueline Diniz Pinho  
Mariana Pinto de Araújo  
Eleilde Almeida Araújo  
Wesliany Everton Duarte  
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

**CAPÍTULO 21 ..... 174**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles  
Lívia Cristina Sousa  
Flávio Evangelista e Silva  
Adriana Moraes Gomes  
Jadilson Silva Neto  
Diana Maria Silveira da Silva  
Heloisa Maria Lima Gonçalves  
Ana Carolina dos Santos Sousa  
Francisca Bruna Arruda Aragão  
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

**CAPÍTULO 22 ..... 185**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUIS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima  
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira  
Kézia Cristina Batista dos Santos  
Francisca Jade Lima de Andrade Silva  
Camila Evangelista Carnib Nascimento  
Andréa Karla Pãozinho Ericeira  
Átilla Mary Almeida Elias  
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

**CAPÍTULO 23 ..... 197**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos  
Renan Rhonalty Rocha  
Rita de Kássia Parente Fernandes  
Carla Tamires Farias de Abreu  
Ana Laís Martins de Alcântara  
Vanessa Hellen Vieira Cunha  
Ana Paula Vieira Cunha  
Fernanda Maria Parente Paulino  
Danielly da Silva Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96519130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 208**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques  
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior  
Mariana Bezerra Doudement  
Indira Maria De Almeida Barros  
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96519130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 215**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara  
Tatiana Rodrigues Rocha  
Marco Aurélio Gomes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.96519130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 229**

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
Ester Marcele Ferreira de Melo  
Natália de Oliveira Freitas  
Natalia Simone Bezerra da Silva  
Patrícia Maria de Brito França  
Maria Cândida Gomes de Araújo  
Gustavo Aires de Arruda  
Aurélio Molina da Costa  
Augusto César Barreto Neto  
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.96519130626**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>241</b>
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>247</b>
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>262</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>272</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130630</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>278</b>

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

### **Francisco Junyor Santiago Lima**

Universidade Federal do Maranhão  
Bacabal – MA

### **Andressa Arraes Silva**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís - MA

### **Luciane Sousa Pessoa Cardoso**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís – MA

### **Mara Julyete Arraes Jardim**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís – MA

### **Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior**

Universidade Federal do Maranhão  
São Luís - MA

### **Jaqueline Diniz Pinho**

Universidade Federal do Pará  
Belém – PA

### **Mariana Pinto de Araújo**

Universidade Federal do Maranhão  
Bacabal – MA

### **Eleilde Almeida Araújo**

Universidade Federal do Maranhão  
Bacabal - MA

### **Wesliany Everton Duarte**

Universidade Federal do Maranhão  
Bacabal – MA

### **Marta Regina de Castro Belfort**

Unidade Federal do Maranhão  
São Luís - MA

**RESUMO:** Buscou-se demonstrar o número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral, assim como o perfil epidemiológico da população acometida, no Estado do Maranhão. **DESENVOLVIMENTO:** Os dados desta pesquisa foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) do Ministério da Saúde. O período analisado foi do ano de 2007 a 2017. Este estudo tem como base as variáveis relacionadas à pessoa, lugar e tempo, das quais foram estudadas: faixa etária, escolaridade, moradia e número de casos confirmados. Entre os anos de 2007 a 2017, o Estado do Maranhão registrou 6.150 casos confirmados de Leishmaniose Visceral. Houve maior número de casos confirmados no ano de 2017, com 831 casos registrados. Em 2017 o número de casos aumentou significativamente em relação ao ano de 2007, havendo uma duplicação nos números. Observou-se uma acentuada incidência no número de casos no ano de 2013 comparado ao ano de 2012, sendo registrados 705 e 342 casos, respectivamente. Registrou-se um maior número de pessoas confirmadas com Leishmaniose no sexo masculino, com 62,8 %. Grande parte dos casos, 22,7 %, possui ensino fundamental incompleto e 2,9% são analfabetos. No que se refere à moradia, 67,3% dos casos confirmados moram na zona urbana. **CONCLUSÃO:** A Leishmaniose Visceral ainda é um problema de

saúde pública no Estado do Maranhão, uma vez que os índices de casos confirmados ainda permanecem elevados, o que demonstra a necessidade imediata de promoção de intervenções para controle dessa zoonose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leishmaniose Visceral, Zoonoses, Saúde Pública.

## EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF VISCERAL LEISHMANIOSIS IN MARANHÃO

**ABSTRACT:** We attempted to demonstrate the number of confirmed cases of Visceral Leishmaniasis, as well as the epidemiological profile of the population affected, in the State of Maranhão. **DEVELOPMENT:** Data from this research were obtained from the National Health Information System (SINAN) of the Ministry of Health. The period analyzed was from 2007 to 2017. This study is based on variables related to person, place and time, of which were studied: age group, schooling, housing and number of confirmed cases. Between 2007 and 2017, the State of Maranhão recorded 6,150 confirmed cases of Visceral Leishmaniasis. There were more confirmed cases in the year 2017, with 831 registered cases. In 2017 the number of cases increased significantly in relation to 2007, with a doubling in numbers. There was a marked incidence in the number of cases in the year 2013 compared to the year 2012, with 705 and 342 cases respectively. A higher number of confirmed persons with Leishmaniasis in the male sex was found, with 62.8%. Most of the cases, 22.7%, have incomplete elementary education and 2.9% are illiterate. With regard to housing, 67.3% of the confirmed cases live in the urban area. **CONCLUSION:** Visceral leishmaniasis is still a public health problem in the State of Maranhão, since confirmed case rates remain high, which demonstrates the immediate need to promote interventions to control this zoonosis.

**KEYWORDS:** Visceral Leishmaniasis, Zoonoses, Public Health.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral é uma doença zoonótica grave, de grande relevância na saúde coletiva devido a elevadas taxas de incidência e potencial de letalidade nos homens (ROCHA et al., 2015). Esta zoonose caracteriza-se pelo envolvimento dos sistemas do corpo humano que acomete milhões de pessoas em várias regiões tropicais e subtropicais do mundo, como por exemplo, Índia, Bangladesh, Sudão do Sul, Brasil e Etiópia (WERNECK, 2016; WHO, 2015).

Os vetores envolvidos na transmissão da Leishmaniose Visceral são os flebotomíneos, a principal espécie encontrada no Brasil é a *Lutzomyia Longipalpis*. o cão doméstico é o reservatório mais importante e o homem é o hospedeiro final (BARBOSA & COSTA, 2013). A transmissão da leishmaniose ocorre por meio da picada do flebotomíneo fêmea infectado, o período de incubação no homem é de 10 dias a 24 meses, com média de 2 a 6 meses, e no cão, varia de 3 meses a vários anos (BRASIL, 2011).



O quadro clínico apresentado pelos seres humanos infectados é caracterizado por febre, de longa duração, perda de peso, astenia, anemia, esplenomegalia, dentre outras manifestações clínicas. Quando não há o tratamento adequado da doença, em mais de 90% dos casos o homem pode evoluir para óbito (GOES et al., 2012).

Até a década de 1970 a Leishmaniose Visceral foi considerada no Brasil uma doença essencialmente rural a partir de então passou por um processo de urbanização e expansão territorial, tornando-s um sério problema em áreas urbanas. Atualmente, mais de 70% dos casos ocorrem em cerca de 200 municípios brasileiros, incluindo Belo Horizonte, Aracajú, Araguaína, Bauru, Campo Grande, Fortaleza, Montes Claros, São Luis e Teresina (WERNECK, 2016).

Para que haja a redução da transmissão e da morbimortalidade causadas pela Leishmaniose Visceral o Ministério da saúde recomenda como medidas de controle da doença: diagnóstico e tratamento precoce, eutanásia dos cães soropositivos, detecção e eliminação do vetor e educação em saúde da população (BRASIL, 2006).

Os estudos de indicadores epidemiológicos sobre o número de ocorrências de casos de Leishmaniose Visceral são pertinentes, pois contribuem para demonstrar a realidade em que determinada região se encontra para assim ser lançadas estratégias mo que se refere ao controle da doença e assistência em saúde da população. Este estudo teve como objetivo demonstrar o número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral, assim como o perfil epidemiológico da população acometida, no Estado do Maranhão.

## 2 | METODOLOGIA

Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo acerca dos casos confirmados de Leishmaniose Visceral no Estado do Maranhão.

Os dados desta pesquisa foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) do Ministério da Saúde do Estado do Maranhão. O período analisado foi do ano de 2007 a 2017.

Este estudo tem como base as variáveis relacionadas à pessoa, lugar e tempo, das quais foram estudadas: faixa etária, escolaridade, moradia e número de casos confirmados e infecção por HIV.

Os dados foram apresentados em tabela e gráfico obtidos pelo programa Excel, possibilitando assim uma melhor compreensão das variáveis estudadas.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2007 a 2017, o Estado do Maranhão registrou 6.150 casos confirmados de Leishmaniose Visceral. Houve maior número de casos confirmados no ano de 2017, com 831 casos registrados, já o ano de 2012 teve menor ocorrência

de casos de Leishmaniose Visceral, um total de 342 casos. É válido destacar que em 2017 o número de casos de Leishmaniose Visceral aumentou significativamente em relação ao ano de 2007, havendo uma duplicação dos casos.

Observou-se uma acentuada incidência no número de casos no ano de 2013 comparado ao ano de 2012, sendo registrados 705 e 342 casos respectivamente (GRÁFICO - 1).

Em se tratando do período entre 2009 a 2013, no município de Fortaleza houve uma redução no número de casos humanos confirmados de Leishmaniose Visceral, essa redução foi consequência da adoção de medidas de prevenção e controle dessa doença, desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, como por exemplo, o combate ao vetor, diagnóstico precoce e captura de cães soro reagentes (RODRIGUES et al., 2017).

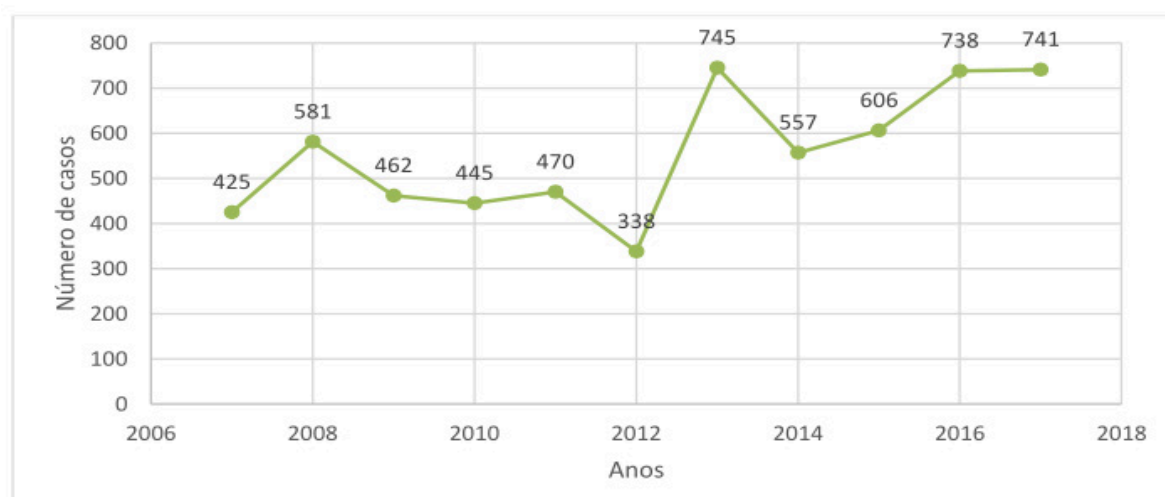


Gráfico – 1. Número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral entre os anos de 2007 a 2017, no Estado do Maranhão.

A faixa etária com maior número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral foi entre um ano a 19 anos de idade, com 52,6% dos casos. Quanto ao sexo, registrou-se um maior número no sexo masculino, com 62,8 % dos casos. Já na escolaridade grande parte dos casos, 22,7 %, possui ensino fundamental incompleto, 0,2% possui ensino superior completo e 2,9% são analfabetos (TABELA – 1).

Os dados encontrados neste estudo acerca da faixa etária dos acometidos pela zoonose assemelham-se aos achados de uma pesquisa realizada em Belo Horizonte, na qual foi encontrada uma acentuada distribuição da Leishmaniose em escolares com idade inferior ou igual a dez anos. Acredita-se que a susceptibilidade dessa faixa etária se resume ao fato de que as crianças têm contato mais frequente com os animais, comparando-as aos adultos. A carência nutricional e o desenvolvimento do sistema imunológico nessa faixa etária ainda estão em desenvolvimento, o que justifica maior número dos casos (BORGES et al., 2008).

Características	N	(%)
<b>Faixa Etária</b>		
<1	868	14.1
01-19	3.235	52.6
20-39	1.182	19.2
40-59	629	10.2
60-80+	231	3.7
NI	5	0.02
<b>Sexo</b>		
Masculino	3.864	62.8
Feminino	2.286	37.2
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	180	2.9
Ensino Fundamental Incompleto	1392	22.7
Ensino Fundamental completo	280	4.5
Ensino Medio Incompleto	160	2.6
Ensino Medio completo	203	3.3
Ensino Superior Incompleto	14	0.3
Enino Superior Completo	13	0.2
Não se aplica	3351	54.5
NI	557	9.0
<b>Moradia (Zona)</b>		
Urbana	4137	67.3
Rural	1693	27.5
Periurbana	103	1.7
NI	217	3.5
<b>Infecção por HIV</b>		
Sim	473	7.7
Não	4562	74.2
NI	1115	18.1

Tabela – 1. Perfil epidemiológico dos casos confirmados de Leishmaniose Visceral no Estado do Maranhão

No que se refere à moradia, 67,3% dos casos confirmados moram na zona urbana. Dentre os registros de acometidos por Leishmaniose Visceral no Estado do Maranhão encontrou-se registros de 473 casos apresentando infecção por HIV.

De acordo com o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV), o vetor da Leishmaniose tem elevada capacidade de adaptação em diferentes ambientes, sendo na zona urbana o local mais propício para a reativação do ciclo de transmissão, devido às implicações trazidas com a presença do reservatório canino nesta área, a ocupação urbana desordenada, condições insalubres de moradia e a falta de saneamento básico (DA LUZ, 2016).

O Maranhão é um dos Estados mais afetados pela Leishmaniose devido às alterações climáticas características dessa região. Estima-se que nos períodos de 2010-2039, 2040-2069 e 2070-2099 haverá uma acentuada elevação nos casos internaço

por Leishmaniose. Nessa perspectiva, as medidas a serem adotadas seria o combate à proliferação da doença, diminuindo assim o número de casos. Os governos municipais estaduais e federais precisam investir mais em saneamento básico, combate aos focos do mosquito transmissor, assim como a capacitação dos profissionais de saúde para a detecção precoce e tratamento dos casos de Leishmaniose (MENDES et al., 2016).

## 4 | CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo revelam que a Leishmaniose Visceral ainda é um problema de saúde pública no Estado do Maranhão, uma vez que os índices de casos confirmados ainda permanecem elevados, o que demonstra a necessidade imediata de promoção de intervenções para controle dessa zoonose.

Para reduzir os casos de Leishmaniose Visceral além da adoção de medidas preventivas da transmissão da doença, os órgãos governamentais devem proporcionar boas condições sanitárias, lançar campanhas para conscientização da população, investir na capacitação dos profissionais da saúde para reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da doença, desenvolver ações educacionais e sanitárias nas áreas de prevalência, além de incentivos para o desenvolvimento de pesquisas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, I.R.; COSTA, I.C.C. **Aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral em menores de 15 anos no estado do Rio Grande do Norte**, Brasil. *Sci Med*. 2013; 23(1):5-11.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretária de Vigilância em Saúde. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Departamento de vigilância Epidemiológica. Brasília (DF); 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leishmaniose visceral**: recomendações clínicas para redução da letalidade. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília (DF); 2011.

BORGES, B.K.A.; SILVA, J.A.; HADDAD, J.P.A.; et al. **Avaliação do nível de conhecimento e de atitudes preventivas da população sobre a leishmaniose visceral em Belo Horizonte**, Minas Gerais, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(4):777-784, abr, 2008.

DA LUZ, Z.M.P. **Participação da população na prevenção da leishmaniose visceral: como superar as lacunas?**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 32(6):eCO020616, jun, 2016.

GOES, M.A.O.; MELO, C.M.; JERALDO, V.L.S. **Série temporal da leishmaniose visceral em Aracaju, estado de Sergipe, Brasil (1999 a 2008): aspectos humanos e caninos**. *Rev Bras Epidemiol*. 2012;15(2):298-307.

MENDES, C.S.; COELHO, A.B.; FÉRES, J.G.; et al. **Impacto das mudanças climáticas sobre a leishmaniose no Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(1):263-272, 2016.

RODRIGUES, A.C.M.; MELO, A.C.F.L.; JÚNIOR, A.D.S. et al. **Epidemiologia da leishmaniose visceral no município de Fortaleza, Ceará**. *Pesq. Vet. Bras*. 37(10):1119-1124, outubro 2017.

WERNECK, G.L. **Controle da leishmaniose visceral no Brasil: o fim de um ciclo?** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 32(6):eED010616, jun, 2016.

WHO 2015. **Leishmaniasis** [Internet]. World Health Organization. Disponível

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-396-5

